

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

QUESTÃO 01

Leia o texto abaixo e responda as questões 1 e 2:

Pela Internet

Letra e música: Gilberto Gil

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje

Que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomará
Que leve um oriki do meu velho orixá
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé

Um barco que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomará
Que leve meu e-mail até Calcutá
Depois de um hot-link
Num site de Helsinque
Para abastecer

Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut

De Connecticut acessar
O chefe da Macmilícia de Milão
Um hacker mafioso acaba de soltar
Um vírus pra atacar programas no Japão

Eu quero entrar na rede pra contactar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
Que lá na praça Onze tem um vídeopôquer para se jogar

Disponível em <http://www.gilbertoil.com.br/sec_discografia_obra.php?id=494>. Acesso em 19 de agosto de 2007.

Considere as afirmações abaixo:

- I. O compositor da música utiliza de forma exarcebada estrangeirismos como: “web site”, “home-page”, “gigabytes” e outros. De uma forma geral, o uso indiscriminado desses elementos pode comprometer a unidade e a homogeneidade da Língua Portuguesa.
- II. A formação da identidade lingüística da Língua Portuguesa, variedade Brasileira, compreende a contribuição de várias línguas ao longo de sua história. Como exemplificação dessas influências, na segunda estrofe, as palavras oriki e orixá são de origem africana, e Taipé, indígena.
- III. Anafóricas são palavras que fazem referência a elementos já citados no texto anteriormente. Nos versos “Um barco que veleje nesse infomar / Que aproveite a vazante da infomará”, terceira estrofe, o pronome que em ambos refere-se a “Um barco”.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Apenas I e III estão corretas.
- (B) Apenas III está correta.
- (C) Apenas II está correta.
- (D) Apenas I está incorreta.

QUESTÃO 02

O compositor da música faz uso lúdico das palavras relacionadas à internet. Com referência a esse recurso, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Nos versos “*Que veleje nesse infomar / Que aproveite a vazante da infomará*”, segunda estrofe, a palavra **informaré** estabelece uma relação de sentido com a idéia da vazante nas ondas da informação.
- (B) O jogo lúdico persiste no imaginário do barco que veleja, que intenciona informar, ultrapassar fronteiras.
- (C) Na terceira estrofe, o sentido das ondas da “vazante da informaré” permeia e busca por mais espaços, embora o compositor tenha consciência de suas limitações.
- (D) As informações navegam, flutuam sem fronteiras, de um espaço a outro, agregam pessoas e interesses.

QUESTÃO 03

Leia os versos abaixo, retirados da letra de uma música composta por Carlinhos Brown e Marisa Monte:

Deixa eu dizer que te amo
Deixa eu pensar em você
Isso me acalma, me acolhe a alma
Isso me ajuda a viver

A seguir, leia as afirmações abaixo:

- I. Pela gramática normativa tradicional, os dois primeiros versos da estrofe acima seriam corretamente expressos como: “Deixa-me dizer que te amo / Deixa-me pensar em ti”.
- II. Partindo-se da constatação de que em relação ao uso cotidiano da língua VOCÊ substitui TU, e sabendo-se que o artista dispõe da chamada licença poética para produzir sua peça, é aceitável a não uniformidade de tratamento nos dois versos iniciais.
- III. Em “Deixa-me dizer que te amo”, o pronome me exerce duas funções sintáticas ao mesmo tempo: a de sujeito do infinitivo e a de objeto indireto do imperativo.
- IV. A construção “eu te amo”, presente no primeiro verso citado, contraria a gramática tradicional, que exige a forma “eu a amo” ou “eu o amo”.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Apenas I e II estão corretas.
- (B) Apenas III e IV estão incorretas.
- (C) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (D) Apenas I está incorreta.

QUESTÃO 04

Leia o texto abaixo, retirado da Revista CULT (março 2006), e responda as questões 5 e 6:

O pessimista sem cura ainda ri do mundo

Aos 80, Cony fala de literatura, política e, pela primeira vez, de uma dor que não será indenizada

Carlos Haag

1 Mestre na arte de nos deixar com a pulga atrás da
2 orelha em poucas linhas, ele termina o seu romance
3 Quem matou Vargas com uma frase de Disraeli, o
4 primeiro-ministro vitoriano: "A história oficial tem de
5 ser entendida a partir dos bastidores e não do
6 proscênio." Ele nos ajuda nisso como poucos. A sua
7 crônica está lá, desde os anos de 1990, no rodapé da
8 página dois da Folha de S. Paulo, ladeada e encimada
9 por expediente, charges e colonistas. Ainda assim, e
10 por causa dele, começamos a ler o jornal na
11 contramão, de baixo para cima, do gênero meio
12 literatura, meio verdade, que é a crônica, antes de
13 entrarmos no mundo real das notícias, que não tem o
14 mesmo sabor e nos faz pensar bem menos. "Leu o
15 Cony hoje?" passou a ser a senha de uma
16 conspiração tácita de inconformados passivos cujo
17 lema silencioso seria "Pelo menos, eles não estão
18 conseguindo engambelar todo mundo", escreveu
19 Luis Fernando Veríssimo no prefácio de O ato e o fato,
20 recordando o poder dos textos de Cony logo após o
21 golpe militar. A pergunta continua a ser feita e a
22 sensação ainda é a mesma. Eles não engambelam a
23 todos.

Considere as afirmações abaixo:

- I. Sinais de pontuação marcam, por vezes, elipses, como é o caso, por exemplo, em "Aos 80, Cony fala de literatura, política e, pela primeira vez, de uma dor que não será indenizada".
- II. O dito popular "com a pulga atrás da orelha", ao fazer uso metafórico dos itens lexicais pulga e orelha, remete à idéia de cólera.
- III. No enunciado "Ele nos ajuda nisso como poucos" (linha 6), ele nos remete a Cony e nisso recobra a citação do político britânico.
- IV. O texto estabelece um paralelo entre crônica e notícia, relacionando, a estas, respectivamente, as noções de mundo ficcional e mundo real, e de entendimento reflexivo e entendimento superficial.
- V. A idéia de "conspiração tácita de inconformados passivos", (linha 16) no contexto apresentado, remete-nos a movimentos de protestos iniciados após o golpe de 1964.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Apenas II está incorreta.
- (B) Apenas I, III e V estão corretas.
- (C) Apenas II e V estão incorretas.
- (D) Todas as afirmações estão corretas.

QUESTÃO 05

A partir da leitura do trecho abaixo, podemos dizer que:

"Ainda assim, e por causa dele, começamos a ler o jornal na contramão, de baixo para cima, do gênero meio literatura, meio verdade, que é a crônica, antes de entrarmos no mundo real das notícias, que não tem o mesmo sabor e nos faz pensar bem menos."

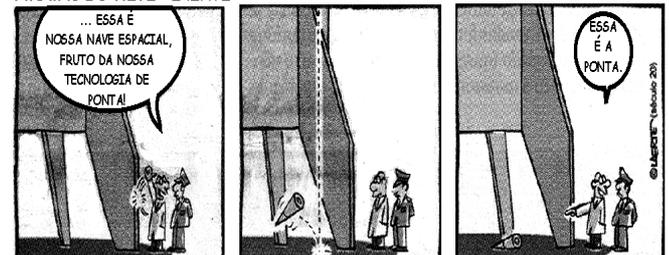
- (A) O verbo **ter** flexionado, em "(...) não tem o mesmo sabor (...)"; deveria vir com acento circunflexo, concordando em número com "notícias".
- (B) Aquele que começa a ler o jornal pela crônica o faz por equívoco.
- (C) As expressões "ainda assim" e "por causa dele" marcam uma repetição em que a segunda delas reforça a primeira; recurso estilístico conhecido como figura de linguagem.
- (D) O advérbio de intensidade meio, na construção "meio literatura, meio verdade", não admite flexão de gênero, nem de número.

QUESTÃO 06

Leia as tirinhas abaixo:

Tirinha 1

PIRATAS DO TIETÊ - LAERTE



Tirinha 2

NIQUEL NÁUSEA - FERNANDO GONSALES



Fonte: Folha de São Paulo, 12 de julho de 2007. Folha Ilustrada, E 11.

Sabemos que a compreensão de todo e qualquer texto passa pelo conhecimento prévio do leitor ou ouvinte, como é o caso de tirinhas, charges e piadas. Um termo ou uma palavra, além do seu significado literal, pode vir acrescido de outros significados. No processo de interação da linguagem, o autor intencionalmente busca causar efeitos, desencadear comportamentos, atuar sobre o outro de determinada maneira. Considerando essa discussão, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Em ambas as tirinhas o efeito cômico causado dá-se pela interpretação denotativa carregada de impressões e valores afetivos.
- (B) O contraste entre denotação e conotação presente nas tirinhas exemplifica a idéia discutida no enunciado da questão.

- (C) Na linguagem popular a denotação poderia ser definida como uma compreensão “ao pé da letra”, conforme temos na tirinha 2, no primeiro quadrinho, na expressão “Olha o aviãozinho”, sendo facilitada pelo conhecimento prévio do leitor e as intenções do autor.
- (D) Enquanto na tirinha 1 a denotação dá-se no primeiro quadrinho, na tirinha 2 esse processo ocorre no último.

QUESTÃO 07

Remeta-se ao texto da questão 9, do livro **O Cortiço**, de Aluísio de Azevedo, e responda as questões 7 e 8.

Leia as afirmações:

- I. O advérbio “distradamente” (linha 8), no texto, pode indicar a postura ou estado psicológico em que a personagem se apresenta.
- II. Nos enunciados “Léonie fingia prestar-lhe atenção” (linhas 5 e 6) e “começou a desabotoar-lhe” (linha 8) o pronome lhe refere-se, respectivamente, às personagens Dona Isabel e Pombinha.
- III. Na linha (linha 19), “olhos envesgados” podem ser substituídos por “olhos vesgos”, sem alterar o sentido original do texto.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) I, II e III estão incorretas.
- (B) Apenas I e III estão corretas.
- (C) Apenas III está correta.
- (D) Apenas II está incorreta.

QUESTÃO 08

Em um texto narrativo, existem basicamente três recursos para o narrador citar o discurso das personagens: o discurso direto, o discurso indireto e o discurso indireto livre.

Assinale abaixo a alternativa contendo a transposição **CORRETA** do discurso direto para o indireto nas falas extraídas do texto:

- (A) Discurso direto: “- *Estou bem assim. Não quero!*”
Discurso indireto: Pombinha dizia estou bem assim e não quero.
- (B) Discurso direto: “- Não! Para quê!... Não quero despir-me...”
Discurso indireto: Pombinha não sabia o porquê de tirar a roupa, pois não queria se despir.
- (C) Discurso direto: “- Que tolice a tua...! Não vês que sou mulher, tolinha?... De que tens medo?...Olha! Vou dar exemplo!”
Discurso indireto: Léoni exclamou que sua interlocutora era tola, tranquilizando-a que fosse uma mulher, e assim, não haveria o que temer.
- (D) Discurso direto: “- *Mas faz tanto calor... Põe-te a gosto...*”
Discurso indireto: Léoni sugere a sua interlocutora para colocar-se a gosto porque faz muito calor.

QUESTÃO 09

- 1 Pombinha assentou-se, constrangida, no rebordo da
- 2 cama e, toda perplexa, com vontade de afastar-se, mas
- 3 sem ânimo de protestar, por acanhamento, tentou reatar
- 4 o fio da conversa, que elas sustentavam um pouco antes,
- 5 à mesa, em presença de Dona Isabel. Léonie fingia
- 6 prestar-lhe atenção e nada mais fazia do que afagar-lhe a
- 7 cintura, as coxas e o colo. Depois, como que
- 8 distraidamente, começou a desabotoar-lhe o corpinho do
- 9 vestido.
- 10 - Não! Para quê!... Não quero despir-me...
- 11 - Mas faz tanto calor... Põe-te a gosto...
- 12 - Estou bem assim. Não quero!
- 13 - Que tolice a tua...! Não vês que sou mulher,
- 14 tolinha?... De que tens medo?...Olha! Vou dar exemplo!
- 15 E, num relance, desfez-se da roupa, e prosseguiu na
- 16 campanha.
- 17 A menina, vendo-se descomposta, cruzou os braços
- 18 sobre o seio, vermelha de pudor.
- 19 - Deixa! segredou-lhe a outra, com os olhos envesgados,
- 20 a pupila trêmula. E, apesar dos protestos, das súplicas e
- 21 até das lágrimas da infeliz, arrancou-lhe a última
- 22 vestimenta, e precipitou-se contra ela, a beijar-lhe todo o
- 23 corpo, a empolgar-lhe com os lábios o róseo bico do
- 24 peito.

(AZEVEDO, Aluísio. **O Cortiço**. São Paulo: Martin Claret, 2007. p.129)

Com base na leitura de **O Cortiço**, de Aluísio de Azevedo, e no trecho transcrito acima, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Pombinha apenas momentaneamente deixa-se seduzir pelos sentidos, mas no decorrer da narrativa mostra-se insensível às leis do determinismo.
- (B) O autor é um dos primeiros a tratar abertamente do tema homossexualidade feminina, na Literatura Brasileira.
- (C) Observa-se, no fragmento, a aplicação das teorias naturalistas, ou seja, prevalecendo os instintos agindo vitoriosamente sobre vontade e natureza humanas.
- (D) O ato de sedução é descrito sem rodeios ou subterfúgios. Léonie, astuciosamente, envolvia Pombinha, despertando nesta o desejo, ao mesmo tempo, mostrava ser natural o contato íntimo entre mulheres, como algo que não fugia às leis naturais.

QUESTÃO 10

(...) o cortiço já não era o mesmo; estava muito diferente; mal dava a idéia do que fora. O pátio, como João Romão havia prometido, estreitara se com as edificações novas; agora parecia uma rua, todo calçado por igual e iluminado por três lampiões grandes simetricamente dispostos. Fizeram se seis latrinas, seis torneiras de água e três banheiros. Desapareceram as pequenas hortas, os jardins de quatro a oito palmos e os imensos depósitos de garrafas vazias. À esquerda, até onde acabava o prédio do Miranda, estendia se um novo correr de casinhas de porta e janela, e daí por diante, acompanhando todo o lado do fundo e dobrando depois para a direita até esbarrar no sobrado de João Romão, erguia se um segundo andar, fechado em cima do primeiro por uma estreita e extensa varanda de grades de madeira, para a qual se subia por duas escadas, uma em cada extremidade.

Com base na leitura de **O Cortiço**, de Aluísio de Azevedo, e no trecho transcrito acima, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) O cortiço moderniza-se, higieniza-se para atender a uma nova demanda, surge, assim, uma classe intermediária de trabalhadores.
- (B) Percebe-se uma redefinição do espaço citadino. A verticalidade e a horizontalidade das construções indicam diferentes classes sociais.
- (C) O desaparecimento das pequenas hortas, jardins e depósitos faz parte de um projeto urbano, preocupado em preencher os espaços com bens lucrativos e duráveis.
- (D) O cortiço de João Romão sofre alterações significativas, devido à preocupação deste com o bem-estar das pessoas que lá habitavam.

QUESTÃO 11

Sabe-se que não há fronteiras nítidas entre movimentos literários. Quando um movimento começa a entrar em decadência, ou se esvaziar, já um outro medra e se desenvolve, e, muitas vezes, as duas correntes estéticas convivem por um bom tempo, não raro num mesmo autor tanto na prosa quanto na poesia.

Refletindo sobre isto, indique a alternativa que contempla aspectos dos movimentos Realismo e Naturalismo:

- (A) Não há diferença alguma entre os dois movimentos literários, nem quanto ao conteúdo, nem quanto à forma. Trata-se apenas de rotulações gratuitas.
- (B) O Naturalismo tem características do Realismo, acrescidas do cientificismo.
- (C) Há diferença bem clara entre Realismo e Naturalismo quanto à poesia e não quanto à prosa.
- (D) Na verdade, não há qualquer diferença entre os dois movimentos literários, a realidade presente em cada um é que faz a diferença, embora os dois levem em conta o passado.

QUESTÃO 12

Sobre o Modernismo brasileiro, procure relacionar gerações, autores, obras e personagens. Assinale apenas a **INCORRETA**.

- (A) Pertencendo à 2ª geração modernista, denominada como Neo-Realista, Geração de 30, entre outros designativos, Graciliano Ramos é, reconhecidamente, um dos grandes escritores da literatura brasileira. Publicou a obra *São Bernardo* cujo personagem central é Paulo Honório.
- (B) João Cabral de Mello Neto está inserido, cronologicamente, na 3ª geração modernista, mas dela distancia-se pela particularidade de sua poética. Sua obra mais conhecida pelo grande público é *Morte e Vida Severina*, mas também é autor de *O Cão sem Plumas e O Rio*, concebidas como uma trilogia e têm como temática central o homem nordestino.
- (C) Mário de Andrade e Oswald de Andrade, literatos articuladores da Semana de Arte Moderna, publicaram entre outras obras, *Macunaíma* e *Memórias Sentimentais de João Miramar*, respectivamente.
- (D) João Guimarães Rosa e Clarice Lispector, nomes referenciais da 3ª Geração modernista, publicaram obras que os tornaram consagrados na literatura brasileira. Inauguraram o que passou a ser chamada de prosa poética. Guimarães Rosa mudou o conceito de sertão e jagunço com sua obra *Os sertões* e Clarice Lispector mergulha no mundo íntimo, mostrando as tensões existenciais. Surpreende a crítica, com *Perto do coração selvagem*.

QUESTÃO 13

Texto I

A roupa lavada, que ficara de véspera nos coradouros, umedecia o ar e punha-lhe um farto acre de sabão ordinário. As pedras do chão, esbranquiçadas no lugar da lavagem e em alguns pontos azuladas pelo anil, mostravam uma palidez grisalha e triste, feita de acumulações de espumas secas.

Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas.

Texto II

É que um mundo todo vivo tem a força de um Inferno.

Ontem de manhã - quando saí da sala para o quarto da empregada - nada me fazia supor que eu estava a um passo da descoberta de um império. A um passo de mim. Minha luta mais primária pela vida mais primária ia-se abrir com a tranqüila ferocidade devoradora dos animais do deserto. Eu ia me defrontar em mim com um grau de vida tão primeiro que estava próximo do inanimado. No entanto, nenhum gesto meu era indicativo de que eu, com os lábios secos pela sede, ia existir.

Só depois é que me ocorreria uma frase antiga que toalmente se gravara há anos na minha memória, apenas o subtítulo de um artigo numa revista e que eu terminara por não ler: "Perdida no inferno abrasador de um canyon uma mulher luta desesperadamente pela vida." Nada me fazia supor ao que eu ia. Mas é que nunca fui capaz de perceber as coisas se encaminhando; todas as vezes que elas chegavam a um ápice, me parecia com surpresa um rompimento, explosão dos instantes, com data, e não a continuação de uma ininterrupção.

Texto III

Como é solene e grave no meio das nossas matas a hora misteriosa do crepúsculo, em que a natureza se ajoelha aos pés do Criador para murmurar a prece da noite!

Essas grandes sombras das árvores que se estendem pela planície; essas gradações infinitas da luz pelas quebradas da montanha; esses raios perdidos, que, esvazando-se pelo rendado da folhagem, vão brincar um momento sobre a areia; tudo respira uma poesia imensa que enche a alma.

O urutau no fundo da mata solta as suas notas graves e sonoras, que, reboando pelas longas crastas de verdura, vão ecoar ao longe como o toque lento e pausado do ângelus.

A brisa, rogando as grimpas da floresta, traz um débil sussurro, que parece o último eco dos rumores do dia, ou o derradeiro suspiro da tarde que morre.

Todas as pessoas reunidas na esplanada sentiam mais ou menos a impressão poderosa desta hora solene, e cediam involuntariamente a esse sentimento vago, que não é bem tristeza, mas respeito misturado de um certo temor.

Com base no estilo e características dos textos acima, indique a alternativa que contém o nome do movimento literário de cada um.

- (A) Modernismo, Naturalismo, Realismo.
- (B) Naturalismo, Romantismo, Modernismo.
- (C) Parnasianismo, Modernismo, Realismo.
- (D) Romantismo, Modernismo, Parnasianismo.

QUESTÃO 14

I
Saí da roça – sozinha:
a mala cheia de sonhos,
encruzilhadas sem fim.
O barco rasgava o rio:
Eu enrolando saudade,
Moendo mar de incertezas,
Nas águas do Tocantins.

Voei cravada de susto,
Chorando suor e sal,
Com a fome do infinito
E saciada de ilusão.
Em outro espaço plantei
A luta de dor e de sol,
Coração queimando a hora
De saber a liberdade.

Mundos-mares caminhei,
Semeando recomeços.
A música venceu a lágrima
e a paixão ardeu a voz:
Crianças dourando classes,
Juventude alçando vento;
aprendendo e ensinando,
comi o doce da fé.

(NEVES, Isabel Dias. **Fardo Florido**. 3.ed.Goiânia, 2006.p.51)

II
Noite. Cruzes na estrada. Aves com frio
E, enquanto eu tropeçava sobre os paus,
Efigie apocalíptica do Caos
Dançava no meu cérebro sombrio!

O Céu estava horrivelmente preto
E as árvores magríssimas lembravam
Pontos de admiração que se admiravam
De ver passar ali meu esqueleto!

Sozinho, uivando hoffmânicos dizeres,
Aprazia-me assim, na escuridão,
Mergulhar minha exótica visão
Na intimidade noumenal dos seres.

Eu procurava, com uma vela acesa,
O feto original, de onde decorrem
Todas essas moléculas que morrem
Nas transsubstanciações da Natureza.

(Anjo, Augusto dos. **Eu e outras poesias**. São Paulo: Martin Claret, 2006. p.160)

Os fragmentos dos poemas acima apresentam aspectos semelhantes e díspares.

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Em ambos, as imagens fazem parte de lembranças que recorrem à memória para evidenciar experiências, mas diferem-se pela forma como cada eu-lírico reflete suas angústias e buscas.
- (B) As descrições dos espaços são distintas pela emotividade que concentram, no entanto, o eu-lírico, em ambos, expressa sinais de contentamento.
- (C) Os fragmentos, em linguagem metafórica, apresentam tensões entre o sujeito e o mundo e distanciam-se nas realizações concretizadas.
- (D) A linguagem poética dos fragmentos compreende nítidas diferenças. Ainda, observa-se, no primeiro, a dureza da vida como aprendizagem, no segundo, a presença do nihilismo.

QUESTÃO 15

Sobre o Romantismo:

(...) a renovação literária apresenta, no Brasil, dois aspectos básicos: nacionalismo e Romantismo propriamente dito, sendo este o conjunto dos traços específicos do espírito e da estética imediatamente posteriores ao Neoclassicismo, na Europa e suas ramificações americanas.

(Cândido, Antônio. **A Formação da Literatura no Brasil**. 9.ed. Belo Horizonte, Rio de Janeiro: Editora Itatiaia Ltda, 2000.)

Tendo como base as palavras de Antônio Cândido, analise as alternativas abaixo, assinalando a **CORRETA**:

- I. O Romantismo inicia-se no Brasil, em 1836, com a publicação de *Suspiros Poéticos e Saudades*, de Gonçalves Magalhães, e tem como pretensão atualizar a nova nação com os acontecimentos culturais da Europa e, ao mesmo tempo, criar uma literatura que refletisse tanto aspectos locais quanto universais.
- II. No Brasil, os poetas e ficcionistas românticos tocados pelo sentimento de missão e nacionalismo elegem, no processo de criação literária, temáticas que representam nossos costumes, paisagens, fatos da vida nacional.
- III. O indianismo desenvolvido por autores consagrados que procuravam ressaltar a gênese de formação do povo brasileiro, teve suas feições deformadas devido ao exagero na composição de personagens.
- IV. Com o movimento romântico, busca-se a formação do nosso sistema literário nacional, procurando autonomia em relação a Portugal.

- (A) Apenas I e IV estão corretas.
- (B) I e III estão corretas.
- (C) II e a III estão corretas.
- (D) Todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 16

A literatura brasileira pós-64 toma rumos diversos, entre eles podemos destacar alguns. Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A literatura aproxima-se do testemunho, mantendo uma linha tênue entre o ficcional e o factual. Isto impossibilita delimitar até onde vai o ato criativo e quando se inicia o fato histórico.
- (B) A poesia contemporânea brasileira provoca ruptura com os padrões tradicionais de produção. Podemos encontrar na poética de autores como Manoel de Barros, Ana Cristina César e Chico Alvim vivências cotidianas, anotações íntimas, em forma de diário, e o fazer poético reflete sobre si mesmo, ou seja, uma metapoética.
- (C) A poesia contemporânea brasileira aproxima-se, em algumas opções formais, da geração de 45.
- (D) Autores como José J. Veiga, Murilo Rubião, Lygia Fagundes Telles, entre outros, produziram obras em que o realismo mágico, alegorias, parábolas estão presentes.

PROVA DE HISTÓRIA

QUESTÃO 17

A organização dos Estados Nacionais, entre os séculos XV e XVIII, foi desencadeada por diversos acontecimentos importantes, que fizeram parte do contexto histórico europeu na transição do sistema feudal para uma sociedade de ordem burguesa.

Com base nessa informação é INCORRETO afirmar que:

- (A) a organização dos Estados Nacionais na Europa se deu de forma homogênea e com o apoio dos camponeses.
- (B) a organização dos Estados Nacionais na Europa não se deu de forma homogênea.
- (C) os Estados Nacionais foram consolidados com o objetivo de proporcionar a estabilidade política e administrativa necessárias ao desenvolvimento das idéias burguesas de expansão e crescimento comercial.
- (D) a centralização do poder nas mãos do monarca foi essencial à concretização dos ideais da burguesia.

QUESTÃO 18

Considerando-se a “retomada do discurso autonomista do Tocantins por lideranças que encaminharam os projetos e as possibilidades de definir o estatuto jurídico/político do Norte de Goiás, a partir da década de 1980”.

(CAVALCANTE, Maria do Espírito Santo. *O Discurso autonomista do Tocantins*. Goiânia: Ed. da UCG, 2003, p. 109-112).

É INCORRETO afirmar que:

- (A) foi a política adotada pelo Governo Federal para a liberação de grandes investimentos aos pequenos produtores rurais do norte de Goiás.
- (B) foi motivada pela criação do Estado de Mato Grosso do Sul, em 1977.
- (C) foi a instalação do Projeto Carajás, do Governo Federal, com área de influência até o Paralelo 8 da Amazônia goiana.
- (D) foi a criação da CONORTE, que tinha como objetivo a conscientização da população norte goiana sobre suas necessidades e potencial político-econômico.

QUESTÃO 19

“Afirmou-se com freqüência que o mercador medieval foi importunado em sua atividade profissional e rebaixado em seu meio social devido à atitude da Igreja a seu respeito. Condenado por ela no próprio exercício de sua profissão, teria sido uma espécie de pária da sociedade medieval dominada pela influência cristã”.

(LE GOFF, Jacques. *Mercadores e Banqueiros da Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1991, p. 71)

Considerando-se as informações desse texto, é CORRETO afirmar que uma das ações condenadas pela Igreja era:

- (A) o celibato
- (B) a usura
- (C) a ordem mendicante
- (D) a investidura

QUESTÃO 20

“No início da década de 1620, foi criado o Estado do Maranhão, separado do Estado do Brasil, com jurisdição sobre o atual Maranhão, mas abrangendo todo o vale amazônico”.

(WEHLING, Arno. *Formação do Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994, p. 135).

Vários motivos determinaram essa decisão do governo metropolitano EXCETO:

- (A) a facilidade de navegação entre a Europa e o litoral norte e, a quase impossibilidade de fazê-lo, com as condições técnicas da época a partir da Bahia.
- (B) a continuada presença de holandeses e ingleses, que chegaram a construir fortes em pontos ribeirinhos do rio Amazonas.
- (C) a facilidade de transporte marítimo das minas de Potosí ligando as jazidas auríferas de Minas Gerais.
- (D) a esperança de encontrar uma saída fluvial para as minas de prata de Potosí.

QUESTÃO 21

No ano de 1840, coroava-se D. Pedro II, imperador do Brasil. Tinha início o II Reinado, assentado no sistema parlamentarista, na economia agroexportadora e na mão-de-obra escrava. Todavia, o parlamentarismo – forma de governo que se caracteriza pela independência dos poderes, com ligeira superioridade do poder legislativo, exercido pelo Parlamento – apresentava algumas distorções no caso brasileiro:

- I. O Poder Legislativo, responsável pela elaboração de leis, compunha-se do Senado e da Câmara dos Deputados, que se reuniam na Assembléia Geral. Como pré-requisito, o candidato precisava ser brasileiro nato, católico, e possuir renda mínima de quatrocentos mil réis por ano. Para o senado exigia-se a renda de oitocentos mil réis.
- II. Pela Constituição do país, em 1824, cabia ao imperador exercer o Poder Moderador, que centralizava na sua figura praticamente todas as decisões. Desta forma, as demais instâncias de poder – o Legislativo, o Executivo e o Judiciário – acabavam também por depender das inclinações do Imperador, uma vez que lhe cabia a última palavra nas resoluções do governo.
- III. Com a reforma constitucional de 1881, foi abolida a renda mínima anual, como pré-requisito, para candidaturas no Senado e na Câmara dos Deputados.
- IV. Esse arranjo ampliava a possibilidade da representação popular da sociedade como um todo, no âmbito do poder central, mesmo que esses cargos eletivos fossem pleiteados pelos membros com renda elevada e com mandato vitalício para Senadores.

Assinale a alternativa CORRETA:

- (A) II e III
- (B) II e IV
- (C) I e II
- (D) I e IV

QUESTÃO 22

A era do populismo situou-se historicamente entre 1930 e meados dos anos 50 e, em alguns casos, até o final dos anos 60. No Brasil, o representante máximo desse fenômeno foi Getúlio Vargas, que dominou a cena política de 1930 a 1954. Derrubado em 1945, após 15 anos de presidência, oito anos dos quais de ditadura, elegeu-se novamente presidente e governou de 1951 até sua morte.

Sobre o populismo é INCORRETO afirmar:

- (A) que corresponde à uma conjuntura que presenciou a crise dos sistemas agro-exportadores e, por consequência, do esquema de dominação oligárquico em vigor.
- (B) que aparece como sistema de transição que se esforçava para integrar as classes populares na ordem social e política por meio de uma ação do Estado.
- (C) corresponde a um estilo de governo paternalista e, ao mesmo tempo autoritário, em que o clientelismo das massas se mostrou fundamental para a manutenção deste tipo de Estado.
- (D) que propôs reformas estruturais de interesse coletivo e efetuiu-as na prática.

QUESTÃO 23

"Não é preciso mais escolher ser pró-Israel ou pró-Palestina, é preciso ser pró-paz."

(Escritor israelense Amós Oz defende imaginação contra o fanatismo. **Folha de S.Paulo**, 24/05/2004).

Considerando a criação do Estado da Palestina, é INCORRETO afirmar:

- (A) a recusa árabe à partilha da Palestina, imposta pela ONU, gerou uma declaração de guerra contra o Estado de Israel, por alguns países da Liga Árabe, em 15 de maio de 1948. Esse conflito que terminou em janeiro de 1949, envolveu Israel, Egito, Iraque, Jordânia, Líbano, Síria e a Arábia Saudita.
- (B) a Guerra dos Seis Dias (1967) foi consequência da atuação da OLP (Organização para Libertação da Palestina), da permanência das tropas da ONU na região e do bloqueio do golfo da Ácaba que prejudicava interesses israelenses. O Egito, a Síria e a Jordânia foram atacados e os judeus dominaram toda a Península do Sinai, a Cisjordânia e as colinas de Golan, na Síria.
- (C) no século XIX, surgiu na Europa um movimento político e religioso que ficou conhecido como *Al fatah* que visava o restabelecimento na Palestina, de um Estado judaico. Sediado em Viena, esse movimento ganhou poder e influência com a atuação de Theodor Hertzl (1860-1904), um jornalista austríaco que defendia a formação de uma nação judaica num território unificado.

- (D) em 1993, Yitzhak Rabin, primeiro ministro de Israel, e Yasser Arafat, líder da OLP, firmam em Washington, um acordo prevendo a criação de uma Autoridade Nacional Palestina, com autonomia administrativa e policial, em alguns pontos do território palestino. Prevê-se também a progressiva retirada das forças israelenses de Gaza e da Cisjordânia.

QUESTÃO 24



Fonte: Belmonte. *Caricatura dos tempos*. São Paulo: Melhoramentos, 1982. p.109.

A charge ilustra a bipolaridade mundial entre a União Soviética e os Estados Unidos, representada também no seguinte texto: "Nenhum século foi mais 'histórico' do que o século passado [século XX], no sentido de que nenhum comportou mudanças e transformações tão radicais, em diferentes sentidos, do movimento histórico, num espaço relativamente tão curto de tempo. Basta dizer que uma parte da humanidade rompeu com o capitalismo, inaugurando uma época de polarização capitalismo/socialismo; posteriormente, uma parte dessa parte resolveu voltar ao capitalismo".

(Sader, Emir. *A vingança da história*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.)

- I. Os Estados Unidos e a União Soviética lideravam respectivamente os dois blocos mais poderosos: capitalista e socialista;
- II. A Guerra Fria mostrou a descontinuidade das disputas imperialistas e das políticas salvacionistas das grandes potências;
- III. O mundo dividido em dois grandes blocos conseguia resolver seus graves problemas de injustiça social;
- IV. Os Estados Unidos e a União Soviética exerciam forte controle sobre as outras nações, explorando questões ideológicas que, na maioria das vezes, mascaravam interesses por áreas militar e economicamente estratégicas.

Considerando as alternativas assinale a CORRETA:

- (A) I e II
- (B) I e IV
- (C) II e III
- (D) II e IV

PROVA DE ESPANHOL

QUESTÃO 25

La publicidad siempre ha estado enturbiada por la neblina de lo esotérico. Desde la época del curandero que vendía unguento de serpiente de pueblo en pueblo hasta la autohipnosis que provoca la llamada publicidad "subliminal" o las pretendidas maravillas de los *spots* distribuidos a todo el mundo vía satélite, siempre ha existido la necesidad, al menos entre algunas personas, de creer en las propiedades mágicas de la publicidad y en su supuesto poder de "manipulación". A falta de un Merlín con varita mágica que cambie nuestras vidas en un instante, cabe suponer que la necesidad de creer en milagros se ha acogido a este poco sugestivo refugio.

(DOUGLAS, Torin. In: **Guía completa de la publicidad**, Barcelona: Hermann Blume, 1996, p.7, adaptado.)

Según el texto:

- I. la publicidad tiene propiedades esotéricas.
- II. la publicidad es una varita mágica que puede cambiar nuestras vidas en un instante.
- III. algunas personas creen en la relación entre la publicidad y la magia.
- IV. el publicitario es como un curandero que vende unguento de serpiente de pueblo en pueblo.

- (A) V,F,F,V (B) F,F,V,V
(C) V,V,F,F (D) F,F,V,F

QUESTÃO 26

En relación a las palabras **supuesto** y **acogido** se puede afirmar que:

- (A) son verbos en el infinitivo, son también adjetivos.
- (B) son verbos de la primera conjugación, están en el imperativo.
- (C) son verbos de la segunda conjugación, están en el participio.
- (D) son verbos de la tercera conjugación, están en el presente del subjuntivo.

QUESTÃO 27

Durante los últimos 40 años, se ha talado casi 20% de la selva tropical amazónica, más de lo que se deforestó desde el inicio de la colonización, hace 450 años. El porcentaje podría ser mucho mayor, pues no da cuenta de la tala selectiva de maderas finas que, aunque causa daños considerables, es más difícil de detectar que la tala total. Los científicos temen que se pierda otro 20% de la superficie selvática en los próximos dos decenios, lo cual iniciaría el deterioro de su sistema ecológico y, con el tiempo, su destrucción. La selva amazónica intacta es capaz de producir la mitad de la lluvia que necesita para mantenerse viva, gracias a la humedad que libera y que sube a la atmósfera. Si la deforestación eliminara en parte esa capacidad, los demás árboles se secarían y morirían. De empeorar la desecación causada por el calentamiento del planeta, se correría el riesgo de que las sequías provoquen incendios que arrasen con los bosques. Cuando en el 2005 una severa sequía azotó la Amazonia,

los niveles de los ríos bajaron hasta 12 metros, y cientos de comunidades quedaron en terrenos yermos. Por lo pronto, debido a la desenfundada quema de árboles para despejar terreno en los estados fronterizos de Pará, Mato Grosso, Acre y Rondônia, Brasil se ha convertido en uno de los países que emite más gases de efecto invernadero. Las señales de peligro son evidentes.

(WALLACE, Scott. **El Último Bastión Ecológico**. In: National Geographic en Español, vol. 20 no. 1, enero de 2007, p. 9.)

De acuerdo con el texto, elija la alternativa que traduzca los significados correctos de las palabras **azotó**, **talado**, **sequías** y **deforestación**:

- (A) açoitou, cortado, secas e desmatamento.
- (B) azeite, tala, secas e reflorestamento.
- (C) açoite, corte, chuvas e reflorestamento.
- (D) açoite, corte, secas e desmatamento.

QUESTÃO 28

En la frase "debido a la desenfundada quema de árboles para despejar terreno en los estados fronterizos de Pará, Mato Grosso, Acre y Rondônia.", la palabra subrayada quiere decir:

- (A) ocupar
- (B) ocuparse
- (C) limpiar
- (D) desocupar

QUESTÃO 29

"Brasil se ha convertido en uno de los países que emite más gases de efecto invernadero. Las señales de peligro son evidentes."

La frase arriba significa:

- (A) que nuestro País es uno de los que más quema la naturaleza.
- (B) que la Amazonia es propiedad de la humanidad.
- (C) que el agua del mundo se va a acabar.
- (D) que solo Brasil está en situación peligrosa.

QUESTÃO 30

Contrabando y traición

Angel González

Salieron de San Isidro,
procedentes de Tijuana,
traían las llantas del carro
repletas de yerbamala;
Eran Emilio Varela
y Camelia "La Texana".

Pasaron por San Clemente,
los paró la emigración;
les pidió sus documentos,
les dijo ¿"de dónde son"?
Ella era de San Antonio,
una hembra de corazón.

Una hembra si quiere a un hombre
por él puede dar la vida,
pero hay que tener cuidado
si esa hembra se siente herida:
La traición y el contrabando
son cosas incompatidas.

A Los Ángeles llegaron,
a Hollywood se pasaron
en un callejón oscuro
las cuatro llantas cambiaron.
Ahí entregaron la yerba,
y ahí también les pagaron.

Emilio dice a Camelia:
"hoy te das por despedida,
con la parte que te toca
tú puedes rehacer tu vida,
Yo me voy pa' San Francisco
con la dueña de mi vida".

Sonaron siete balazos,
Camelia a Emilio mataba;
la policía sólo halló
una pistola tirada.
Del dinero y de Camelia
nunca más se supo nada.

(Canción popular de México, interpretada por el grupo Los Tigres del Norte. Encontrado en: <http://www.corridos.org/>, acceso en 10.09.2007.)

La canción trata:

- I. de la violencia contra las mujeres.
- II. de la adopción de algunos valores del narcotráfico en las relaciones amorosas entre hombres y mujeres.
- III. de la situación de marginalidad de algunos latinoamericanos en los Estados Unidos.
- IV. de las rígidas leyes estadounidenses para los inmigrantes latinos.

Podemos afirmar que:

- (A) I, II, III y IV son correctas.
- (B) I y III son correctas.
- (C) III y IV son correctas.
- (D) II y III son correctas.

QUESTÃO 31

¿Como se escriben en el plural las expresiones **luz oscura** y **mi última**?

- (A) luces oscuras, mis últimas.
- (B) luses oscuras, mías últimas.
- (C) luxes oscuras, miz últimas.
- (D) luzes oscuras, mis últimas.

QUESTÃO 32

"En la figura que se llama *oxímoron*, se aplica a una palabra un epíteto que parece contradecirla; así los gnósticos hablaron de luz oscura; los alquimistas, de un sol negro. Salir de mi última visita a Teodolina Villar y tomar una caña en un almacén era una especie de oxímoron; su grosería y su facilidad me tentaron (la circunstancia de que se jugara a los naipes aumentaba el contraste). Pedí una caña de naranja; en el vuelto me

dieron el Zahir; lo miré un instante; salí a la calle, tal vez con un principio de fiebre."

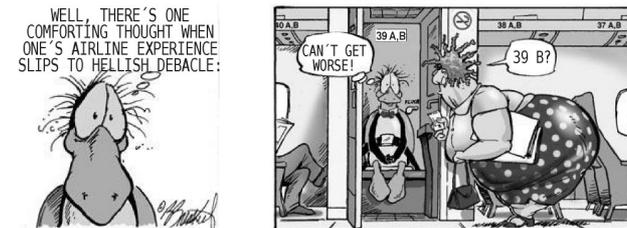
(BORGES, Jorge Luis. **El Aleph**. 1ª edición. Buenos Aires: Emecé Editores, 2005, p. 136.)

Elija la expresión que corresponda a un **oxímoron**:

- (A) una chica hermosa.
- (B) un silencio atronador.
- (C) un hombre pelirrojo.
- (D) la soledad en el desierto.

PROVA DE INGLÊS

Read the comics below to answer questions 25 and 26.



©Berkeley Breathed Dist. by The Washington Post Writers Group
www.comics.com/wash/opus/archive/opus-20070916

QUESTÃO 25

Read the four statements below:

- I. It was everything all right with the ticket reservations for the bird and his mother.
- II. The flight attendant nicely helps the bird, giving him very polite replies.
- III. The bird comforts himself thinking that a worse situation couldn't happen, but, in the end, it happened.
- IV. The subject of this comic strip could remind us of Brazilian crisis in air transportation.

Mark the alternative that states the **CORRECT** answer:

- (A) I and III are correct.
- (B) III and IV are correct.
- (C) Only II is correct.
- (D) II, III e IV are correct.

QUESTÃO 26

According to the comics, it is **CORRECT** to say:

- (A) The message that comes out of the computer in the electronic check-in gives the bird all information he needs to travel.
- (B) For "bodily fluids" we can understand *sweat, socks, smuggling, and cocaine*.
- (C) The bird considers that these problems happen only in one airline.
- (D) According to the flight attendant, the only option for the bird is Guantanamo prison.

Read the text below to answer questions 27, 28 and 29.

On 6th anniversary, one more 9/11 victim

By AMY WESTFELDT, Associated Press Writer.

Joseph Jones marks his wife's death on two days each year.

Every Feb. 10 — the day she died of lung disease — Jones lays flowers at her grave in Staten Island. On Sept. 11 — the day the World Trade Center collapsed and she inhaled the toxic dust cloud that enveloped lower Manhattan — Jones watches television at home, listening to 2,749 names of the financial workers, firefighters, parents and children who were killed in the attack.

For the first time on Tuesday, Jones is going to a small park southeast of ground zero, where he will stand for hours with those victims' families marking the sixth anniversary and hear the name of his wife, Felicia Dunn-Jones, who died just five months after the towers fell. He is not sure how he will feel. "It's just a sense of sadness, really," he said. "It's just a sense of acknowledgment that ... her death was caused by events happening that day."

The addition of Dunn-Jones, a 42-year-old civil rights attorney, to New York City's Sept. 11 death toll occurred in a year that sharply focused on post-Sept. 11 illness — and the legacy of the cleanup of ground zero — more than ever before.

That legacy was painfully altered by the unearthing of several hundred human remains from streets and sewer lines around the trade center site, which officials acknowledged were missed the first year. Doctors published more studies establishing direct links to respiratory illnesses and the exposure to the mixture of pulverized concrete, asbestos, mercury and other toxins that wafted over ground zero for close to a year. One study showed a powerful connection to sarcoidosis — the lung-scarring disease that killed Dunn-Jones — and city firefighters.

"I don't think anyone's questioning any more how many thousands of people are sick," said David Worby, who represents close to 10,000 plaintiffs suing the city and contractors who oversaw ground zero's cleanup. More than 100 of his plaintiffs have died, he says.

City officials have argued that more research is needed before the true health effects of Sept. 11 can be proven. But they significantly changed their position this year, commissioning a health panel that concluded in February that treating the ailments of exposed workers could cost close to \$400 million a year. (...)

YAHOO! NEWS, SUN Sep 9, 2007. <http://www.wtopnews.com/?nid=104&sid=1243246>

QUESTÃO 27

According to the text, it is **CORRECT** to say that Mr. Jones' wife died:

- (A) Just five months ago.
- (B) On Feb. 10, 2007.
- (C) About half a year after the towers fell.
- (D) The exact day the news was published.

QUESTÃO 28

The sentence that states **CORRECTLY** Mr. Jones' feelings on the attack is:

- (A) He realizes that his wife's death was a consequence of the World Trade Center collapse.
- (B) He clearly blames the Islam for his wife's death.
- (C) He expresses sadness about the city officials' statement that more research is needed before the health effects of the attacks are proven.
- (D) He acknowledges that his wife's death was caused by industrial pollution in lower Manhattan.

QUESTÃO 29

Read the five statements below:

- I. Jones listens to 2,749 names of people who died from lung disease caused by the World Trade Center attack.
- II. The legacy of the cleanup of ground zero was altered because several hundred human dead bodies were unearthed from streets and sewer lines around the trade center site.
- III. Authorities have argued that more research is needed to confirm health effects of the collapse of World Trade Center on Sept. 11, 2001.
- IV. There is no direct link between sarcoidosis and the exposure to the mixture of pulverized concrete, asbestos, mercury and other toxins.
- V. David Worby declares that close to 10,000 people he represents have already died.

Mark the alternative that states the **FALSE** sentences:

- (A) I and II.
- (B) I, II and III.
- (C) II, IV and V.
- (D) I, IV and V.

Read the excerpt below to answer questions 30 and 31.

(...)
 If I had brains I would have splashed water on the bow all day and drying, it would have made salt, he thought. But then I did not hook the dolphin until almost sunset. Still it was a lack of preparation. But I have chewed it all well and I am not nauseated.
 The sky was clouding over to the east and one after another the stars he knew were gone. It looked now as though he were moving into a great canyon of clouds and the wind had dropped.
 "There will be bad weather in three or four days," he said. "But not tonight and not tomorrow. Rig now to get some sleep, old man, while the fish is calm and steady".
 (...)

HEMINGWAY, Ernest. *The old man and the sea*. New York: Scribner, 1999, p. 80.

QUESTÃO 30

According to the text, the expressions "If I had brains" and "the wind had dropped", mean:

- (A) "Se tivesse pensado melhor" e "o vento parou".
- (B) "Se tivesse arrancado a parte superior" e "o vento acalmou-se".

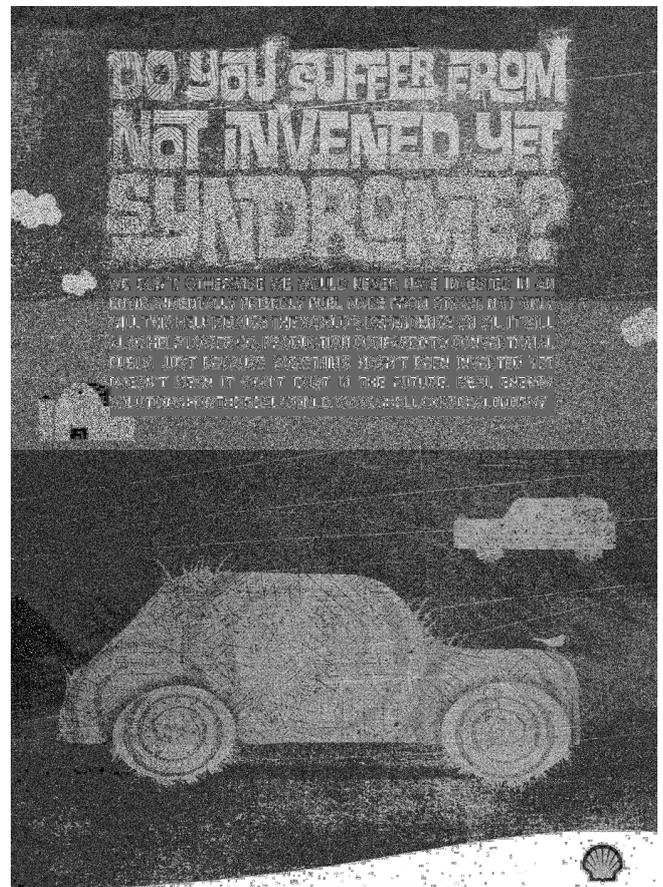
- (C) "Se tivesse arrancado a cabeça" e "o vento destruiu".
- (D) "Se tivesse cérebros" e "o vento soprou".

QUESTÃO 31

In case of a hypothetical situation, the sentence "there will be bad weather" could be written as:

- (A) There was bad weather.
- (B) There would be bad weather.
- (C) There has been bad weather.
- (D) There were bad weather.

Read the advertisement that follows to answer question 32.



Newsweek, September 3, 2007, p.11.

QUESTÃO 32

According to the advertisement, Shell Company:

- (A) Believes that this environmentally friendly fuel may bring, at least, two benefits to the world.
- (B) Shares with the readers the problem of suffering from "not invented yet syndrome".
- (C) Considers that the fuel made from straw will solve the world's dependence on oil.
- (D) Invented a fuel made from dried stalks of cereal crops.